

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

O Cloridrato de metilfenidato, conhecido comercialmente por Ritalina, é utilizado no tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Por melhorar a concentração, foco e atenção, é usado, sem prescrição médica, por estudantes para melhoria do desempenho intelectual.

**OBJETIVO**:

Analisar o perfil de estudantes da área de saúde que se automedicam com o cloridrato de metilfenidato.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RI), realizada a partir da base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave: self-medication, methylphenidate and medical students, incluídos artigos em português e inglês, sem definição de recorte temporal, para análise ampla do tema. Foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados. Foram excluídos os artigos cujo tema não se refere ao tema central desta pesquisa, obtendo 5 artigos na composição da amostra desta Revisão. A interpretação dos resultados foi baseada nos dados evidenciados nos artigos incluídos na RI com o conhecimento teórico disponível sobre o tema.

**RESULTADOS**:

A automedicação de Cloridrato de metilfenidato é frequente entre estudantes, especialmente da área da saúde, que visam aumentar a performance cognitiva e, por conseguinte, aprimorar os estudos. A maioria dos acadêmicos que começam a utilizar esse composto é motivada pela promessa de melhoria da concentração, mas somente 1/4 deles o fazem com prescrição médica. Destes, 26% relatam ter repassado ou vendido sua medicação. No geral, o uso inadvertido da substância é prevalente em homens, entre 24 e 30 anos, e, em 32% dos casos, é por recomendação de amigos. Os estudos indicam que o desejo de experimentar os benefícios do metilfenidato é alto, sendo que o fator impeditivo varia entre a acessibilidade ao fármaco e ao medo de possíveis efeitos colaterais.

**CONCLUSÃO**:

A partir da análise do perfil de estudantes da área da saúde que se automedicam com Cloridrato de metilfenidato, medidas devem ser tomadas para conscientização e triagem desse público sobre os efeitos colaterais e implicações do uso sem prescrição.

Palavras-chave:

*Automedicação. Metilfenidato. Estudantes.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário Atenas, Paracatu - MG

2Docente, Centro Universitário Atenas, Paracatu - MG

Wender Dhiego Soares¹, Halli Mac Ribeiro de Almeida Filho¹, Carolina Pereira Veloso¹, Sarah Mendes de Oliveira2.

Automedicação De Cloridrato De Metilfenidato Por Estudantes Da Área Da Saúde